

CRONOLOGIA HISTÓRICA SUMÁRIA

- **Sécs. X / XI-** Segundo tradição antiga, terá sido fundada pelos ascendentes dos Távoras, D. Teton e D. Rausendo, que mandaram construir a Igreja para albergar pequena comunidade de monges beneditinos.
- **Cerca de 1117-** Escritura ou prazo de confirmação ligado à fundação do convento entre os frades beneditinos e D. Pedro Ramires e D. João Ramires, padroeiros do mosteiro, e descendentes de D. Rausendo, mudando o Mosteiro para o sítio actual, em Távora.
- **Séc. XII-** Provável reconstrução e melhoramentos.
- **1170-** O Mosteiro novo aparece já referido como pertencendo à Ordem de Cister.
- **Entre os sécs. XII e XIX-** Os monges bernardos de São Pedro das Águias mantêm o templo primitivo, sendo organizados, com regularidade, procissões e outros actos cultuais.
- **1834-** Com a extinção das ordens religiosas o edifício é votado ao abandono, acabando por cair em ruína.
- **Entre 1953 e 1955-** O templo é restaurado e recuperado pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, com grande fidedignidade, uma vez que a maior parte das peças originais encontravam-se entre as paredes muito arruinadas.

LOJA INTERATIVA
DE TURISMO
TABUAÇO



Horário de Funcionamento

De 2ª a 6ª feira
09:00h às 12:30h / 14:00h às 17:30h
Sábados, Domingos e Feriados
10:00h às 12:30h / 14:00h às 17:00h

Contactos Úteis

BOMBEIROS	254 789 108
GNR	254 789 214
CENTRO DE SAÚDE	254 780 130
CÂMARA MUNICIPAL	254 780 000
MUSEU DO IMAGINÁRIO DURIENSE	254 787 019
SOS	112
SOS FLORESTAL	117

TPNP TOMI GO
TABUAÇO – ANDROID



TPNP TOMI GO
TABUAÇO – iOS



Morada

Jardim Conde Ferreira, Tabuaço
T. +351 254 780 000 | +351 254 789 049
E. cm-tabuaco@cm-tabuaco.pt | turismo@cm-tabuaco.pt

União de Freguesias de Paradela e Granjinha

Rua Principal, Paradela - 5120-261 Tabuaço

T. +351 937 170 108 | +351 925 108 403
E. jfparadela@hotmail.com

MOSTEIRO ROMÂNICO DE SÃO PEDRO DAS ÁGUIAS



MOSTEIRO

Datação: Séculos XI / XII;

Classificação: IIP, Dec. N.º39 175, DG 77 de Abril 1955, ZEP, DG 132 de 04 Junho 1954;

Direções: Estrada Nacional 323, Estrada Municipal 1116 Granjinha;

Localização: Granjinha;

GPS: 41°04'32.8"N 7°30'49.6"W.

Também conhecido como São Pedro das Águias-o-velho, por contraponto com o mosteiro novo que foi mandado edificar mais tarde, dentro da regra de Cister, em local mais amplo e favorável, este templo de arquitectura românica, mas profusa, possui pequena dimensão, planta longitudinal, orientada, composta por nave única e capela-mor rectangular. As suas cornijas são sustentadas por cachorros. Esta é, indubitavelmente, uma das igrejas mais emblemáticas do Douro Sul, recuperada entre 1953 e 1954 pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Incomum na sua disposição e na riqueza e variedade do seu trabalho escultórico concentrado no portal lateral e na fachada voltada para o penedo.



PORTAL PRINCIPAL

O portal principal e o portal axial possuem arcos de volta inteira, com arquivoltas assentes em colunelos capitalizados e tímpanos decorados, que se distinguem pela profusa ornamentação figurativa e simbólica, combinando motivos geométricos, fitomórficos, zoomórficos e antropomórficos, a que se junta um Agnus Dei e uma Cruz envolta em laçaria.

Uma inscrição em latim no fecho do arco do portal axial pede ao “Deus dos Exércitos” que guarde a entrada e saída do templo.

A Igreja de São Pedro das Águias, alcandorada sobre o rio Távora, na Granjinha – Tabuaço, é justamente considerada uma das jóias da arquitectura românica em Portugal, apesar do seu tamanho diminuto e das muitas lendas e incertezas cronológicas que pairam sobre a mesma, algo difíceis de desvendar nos dias de hoje devido ao desaparecimento, no séc. XIX, de grande parte das fontes documentais do antigo mosteiro, aquando da extinção das ordens religiosas.



O QUE VISITAR NAS PROXIMIDADES

- Pedra do Cavallo;
- Igreja Matriz de Sendim;
- Sepulturas antropomórficas;
- Pelourinho de Sendim;
- Miradouro e Escalada do Fradinho.

TABUAÇO: MAIS QUE D'OURO

A LENDA DA PRINCESA

A Princesa Ardínia, filha do rei Albozam, viveu no século X, altura em que Lamego se encontrava sob domínio árabe e pagava tributo ao Califado de Córdova. Estamos no período da reconquista da Península Ibérica aos árabes.

Ardínia apaixonou-se por D. Tedon, um jovem cavaleiro cristão, que por o ser já era impedimento ao seu amor. Ardínia fugiu do domínio de seu pai e veio refugiar-se no Convento de São Pedro das Águias, onde se converteu, com a ajuda de velho eremita Frei Gelásio, ao Cristianismo.

Perseguida pelo pai, Ardínia viria a morrer às suas mãos, pois a ira do rei mouro levou-o a degolar a filha e derramar o seu sangue junto ao Rio Távora, ali mesmo ao pé do Convento onde se havia convertido e jurado amor eterno a D. Tedon.

Diz o povo que ainda hoje há quem ouça o choro da jovem princesa junto ao rio e que as águas do rio ainda ficam vermelhas, tingidas pelo sangue da princesa convertida.

